



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
**DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES**  
**PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.**

**ATA Nº 230**

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sala de reuniões, 14º andar do prédio nas dependências do PREVIMPA, situado na Rua Uruguai, nº 277, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua ducentésima septuagésima sexta reunião ordinária. Constatada a existência de quorum, compareceram os membros: Rodrigo Machado Costa, Presidente, a Diretora Geral Adjunta, a Sra. Liege Mentz, Daniela Silveira Machado, Chefe da UFIN/PREVIMPA, Rogério de Oliveira, Carlos Fabretti Patrício e Tiago Iesbick, Economistas da Unidade Financeira, André Brum de Sá e Luís Fernando de Fraga e Silva, Representantes do Conselho de Administração, o Atuário da ASSEPLA, Dalvin Gabriel José de Souza e a Procuradora Municipal, Anelise Jacques da Silva. O Presidente, o Sr. Rodrigo Machado Costa declarou abertos os trabalhos com a seguinte pauta de reunião: 1 – Aprovação das Atas. Atas 227 e 229 aprovadas. 2 – Informes: o Sr. Tiago destaca a visita no DMAE: “Nós pensamos em montar um produto de investimento pra ajudar eles na parte de investimento uma vez que eles acham que a previdência vai impactar bastante a partir do ano de 2016 e 2017. Logo um regime simples seria bem oneroso pro DMAE, assim tirando sua capacidade de investimento. Nós apresentamos algumas ideias, porém como eles têm a opção de tomar dinheiro empestado a juros subsidiados então não seria vantajoso montar um produto financeiro agora, pra montar este produto eles teriam que mudar o estatuto social, ou seja, teriam que deixar de ser um departamento e se transformar em uma empresa pública ou algo do tipo. O BNDES e a própria caixa tem algumas linhas de financiamento para eles, o que eu pude dizer é que essas linhas são as melhores que tem, porém há o problema de sustentação de investimentos do BNDES que é a juros subsidiados, é inflação -0,50%. Porém tem que ser resolvido logo, pois no ano passado o próprio PSI ficou um imbróglio se seria continuado ou não, portanto não é certo até quando vai este PSI”. O Presidente da mesa, o Sr. Rodrigo, informa sobre a transferência de custódia do Banco do Brasil para a Caixa: “nós já estamos operando sob custódia da Caixa, se iniciou no dia 16 de Julho e a partir daí houve um período de transição entre Banco do Brasil e Caixa. E agora o sistema de custódia qualificada está todo com a Caixa, então fruto daquela licitação que eles venceram”, e falando sobre a Alíquota Suplementar: “O outro informe é com relação à Alíquota Suplementar, onde - só recapitulando - a Lei Complementar nº 723/2013 foi aprovada no final do ano de 2013 retroagindo os efeitos a Janeiro de 2013. Então há um passivo da prefeitura – uma dívida conosco – de Janeiro de 2013 até os dias atuais. Nós conseguimos fazer a negociação com a Fazenda, a partir de agora no mês de Agosto vai ser pago todo o ano de 2014 da Alíquota Suplementar e será feito o parcelamento do ano de 2013 através do CadPrev, sistema do Ministério da Previdência. Então no próximo mês vai estar ingressando nos cofres do previmpa em torno de R\$ 4,5 milhões em relação a Alíquota

49 Suplementar de 2014 e no próximo mês a outra parcela para iniciar o pagamento do ano de  
50 2013. Quer dizer, tem mais recursos que vão ingressar no sistema capitalizado. E a partir daí, o  
51 pagamento vai ser dado mês a mês e regulariza toda essa situação. Então eu acho que isso é  
52 um passo bastante importante, algo que já estava pendente a bastante tempo, mas está  
53 resolvido.” 3 – Alocação de recursos (quadro econômico e posição dos investimentos): O  
54 economista Tiago abre o debate sugerindo uma maior independência para o setor de  
55 investimentos no que tange a operações de compra e venda, mas sempre respeitando as  
56 diretrizes do Comitê. Após esta colocação ele inicia a análise sobre o cenário econômico:  
57 “IBC-BR é um índice mensal que representa a evolução do PIB, na margem ele apresenta um  
58 movimento de queda. A respeito da atividade industrial, apesar da greve do IBGE em Porto  
59 Alegre e Salvador, a variação de Maio para Junho em 2014 caiu 1%, em termos gerais ela  
60 apresenta uma tendência de estagnação com viés para queda. As vendas no varejo apresentam  
61 um aumento, porém em menor magnitude em relação aos meses anteriores. Esta lacuna entre  
62 produção industrial e vendas no varejo é fechada com importações e o preço do dólar acaba  
63 influenciando bastante na inflação. No que tange massa de rendimento real, está se apresenta  
64 crescimento nos últimos anos, porém se encontra estagnada em 2014 por causa da alta da  
65 inflação. O desemprego ainda se encontra em sua baixa histórica, embora com a crise da  
66 dívida Argentina esta taxa possa aumentar. Os índices de confiança são importantes, pois eles  
67 refletem uma visão do futuro pelos agentes. A confiança dos empresários está parecida com a  
68 época da crise, ou seja, em um patamar bastante baixo. O setor de serviços, que atualmente é o  
69 principal componente do PIB, também apresenta um índice de confiança baixo. O IPCA  
70 acumulado em 12 meses está em 6,52%, ultrapassando o teto da meta. O fluxo cambial  
71 apresenta um resultado negativo no acumulado dos últimos 12 meses. O saldo da balança  
72 comercial brasileira nos últimos 12 meses se encontra negativo, embora em Junho deste ano  
73 ter sido positiva. Os investimentos estrangeiros diretos não estão sendo suficientes para cobrir  
74 o déficit em transações correntes. No acumulado de 12 meses em Junho de 2014 o pagamento  
75 de juros superou o superávit primário em R\$ 182 bilhões, o que representa um aumento do  
76 endividamento do setor público brasileiro”. Por último, discorre acerca de alguns indicadores e  
77 acontecimentos internacionais, principalmente dos Estados Unidos e da Europa. Por sua vez, o  
78 economista Carlos Fabretti apresenta tabelas contendo a distribuição dos recursos do Previmpa  
79 entre os tipos de fundos e bancos, assim como os indicadores de volatilidade dos referidos  
80 fundos. A seu turno, o economista Rogério faz sua apresentação: “O objetivo da apresentação  
81 do slide se concentra na visualização dos movimentos dos retornos dos fundos selecionados  
82 observados em julho e começo de agosto do corrente ano, face à dinâmica do mercado futuro  
83 dos juros, atreladas as apresentações dos cenários apresentados nas últimas reuniões. Nas  
84 últimas semanas, dois fatos marcaram o cenário econômico mundial: primeiro, na segunda  
85 metade do mês de julho, a audiência da Presidente do FED no congresso norte americano. No  
86 evento, os congressistas cobraram da Sra. Yellen o estabelecimento de determinadas metas de  
87 indicadores selecionados pela autoridade monetária do país para dar início ao aumento das  
88 taxas de juros. Existe entre os “players” globais uma torcida brutal para que os indicadores  
89 americanos marchem robustamente lado a lado a ponto de forçar o Federal Reserve (Fed) a  
90 antecipar a alta da taxa básica. Segundo, a intensificação das tensões geopolíticas provocadas  
91 pela explosão de avião na Ucrânia e o aumento da violência na faixa de Gaza servirão como  
92 nutriente para tornar o mercado volátil. Por exemplo, o VIX, índice de volatilidade do S&P  
93 500, apresentou em julho alta volatilidade o implicou movimentos bruscos no mercado  
94 financeiro. Os EUA permanecem alternando números bons com outros francamente ruins. No  
95 que de fato interessa — emprego e inflação. A alta da “fed funds rate” deve ficar mesmo para  
96 mais adiante. O entusiasmo dos investidores internacionais com o avanço de 4% registrado  
97 pelo PIB americano no segundo trimestre provocou aumentos das taxas futuras, mas durou  
98 pouco a elevação. No dia seguinte foram trazidos de volta à dura realidade por informes de  
99 inflação e do mercado de trabalho. No dia primeiro de agosto, o “payroll” (o relatório oficial

100 de emprego) mostrou a criação em julho de 209 mil postos de trabalho, bem aquém da  
101 expectativa de 230 mil. E a taxa de desemprego subiu de 6,1% para 6,2%. Conforme analistas,  
102 como a população ocupada cresceu em velocidade menor que a registrada pela população  
103 ativa, o sinal foi muito ruim. A inflação permanece baixa: o núcleo do índice de preços dos  
104 gastos com consumo pessoal (PCE, a medida de inflação que o FED considera a mais  
105 confiável) subiu 1,5% em 12 meses. No cenário doméstico, a justificativa central para o  
106 avanço dos DIs foi a queda, menos expressiva do que o previsto, da produção industrial de  
107 junho. O IBGE divulgou uma baixa de 1,4%, enquanto os analistas previam 2,3%. Foi a quarta  
108 retração em sequência, denunciando forte contração dos investimentos. Segundo o gráfico, a  
109 partir do dia 17 de julho, o retorno diário do Caixa IMA B 5 + apresentou grande volatilidade.  
110 Para se ter uma idéia do dia 05/06/2014 até o dia 23/07/2014 o retorno diário de IMA B 5 +  
111 ficou na proporção dois por um com relação ao Caixa IMA B 5. No período de 17/07/2014 a  
112 04/08/2014, a proporção da rentabilidade diária se alterou para algo em torno de cinco por  
113 um.”. Após a exposição do Sr. Rogério, os participantes da reunião discutem a respeito das  
114 opções de aplicação dos novos recursos. O Sr. André salientou a possibilidade de aplicação dos  
115 recursos em títulos públicos. O Sr. Rodrigo define que a decisão será tomada na próxima  
116 reunião do Comitê, no dia 14 de Agosto de 2014. Não havendo nenhum outro assunto a ser  
117 tratado, o Sr. Rodrigo declara encerrada a presente reunião às dezesseis horas e quarenta e  
118 cinco minutos, sendo lavrada a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos  
119 representantes presentes”:

120

121

122

123

124 Rodrigo Machado Costa

125 Presidente

126

127

128

129

130

131 Liege Mentz

132 Diretora Geral Adjunta

133

134

135

136 Daniela Silveira Machado

137 Chefe da UFIN/PREVIMPA

138

139

140

141

142 Carlos Fabretti Patrício

Rogério de Oliveira

Tiago Iesbick

143 Economistas da Unidade Financeira

144

145

146

147

148 André Brum de Sá

Luís Fernando de Fraga e Silva

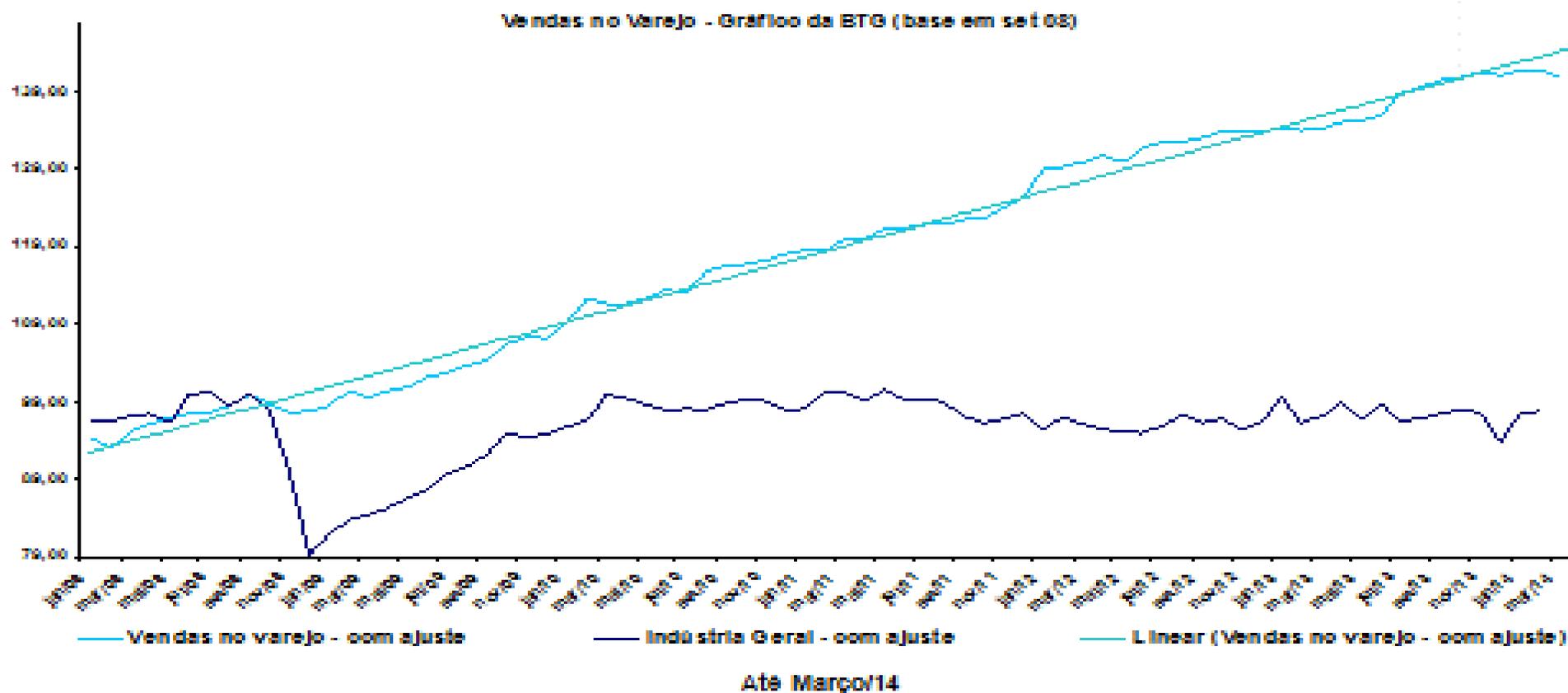
149 Representante do Conselho de Administração

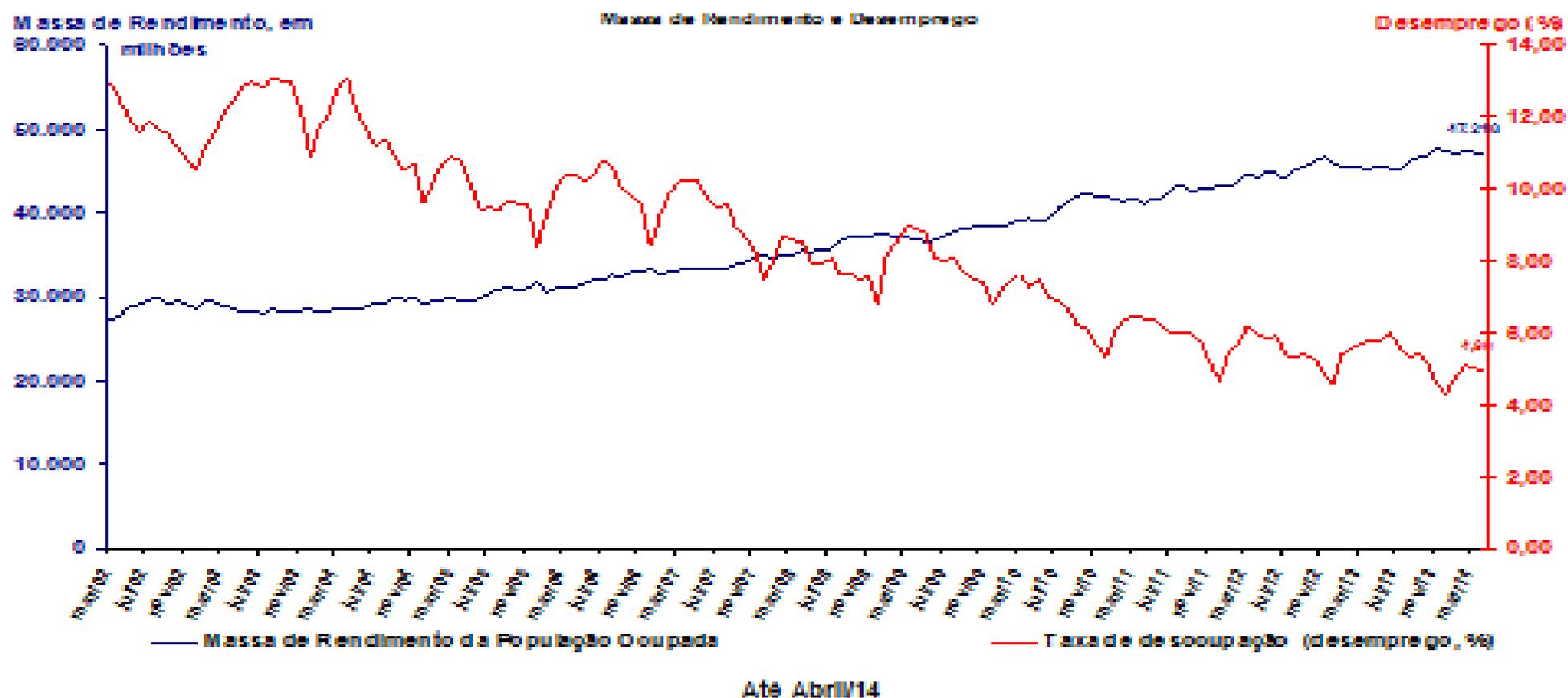
150

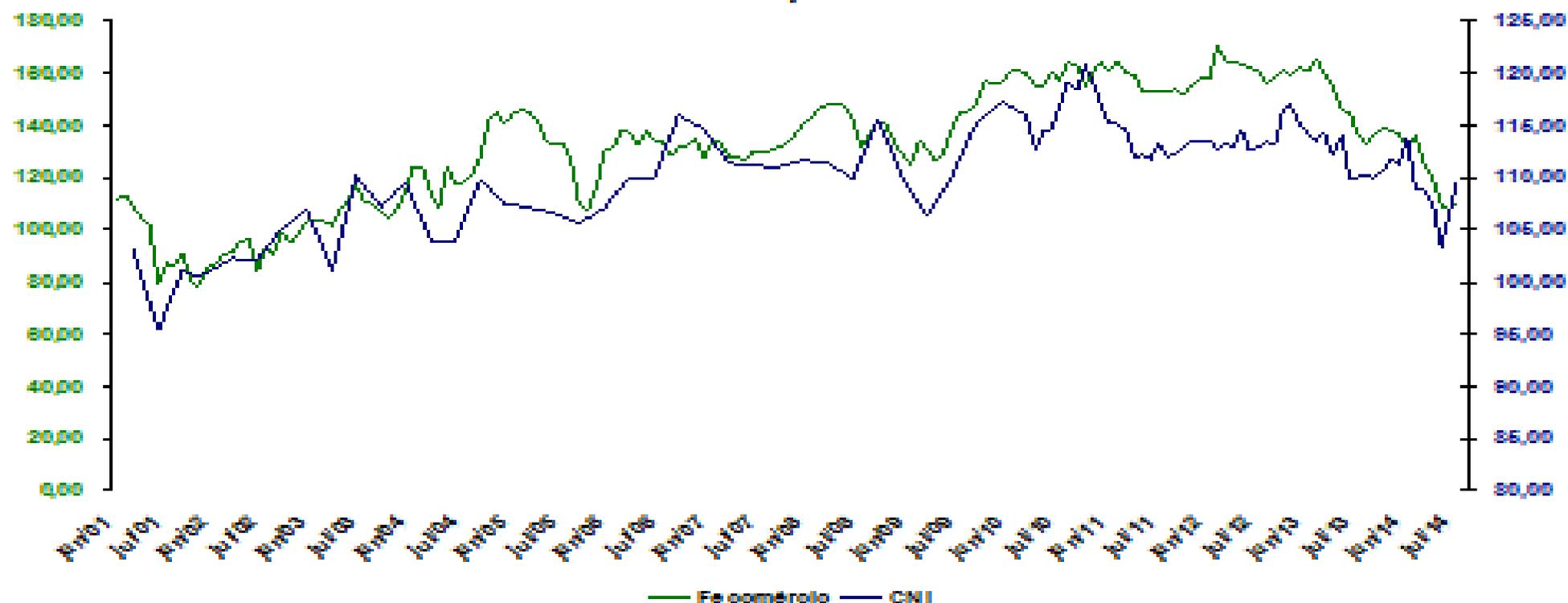
151  
152  
153  
154  
155  
156 Dalvin Gabriel José de Souza  
157 Atuário ASSEPLA/PREVIMPA  
158  
159  
160  
161  
162 Anelise Jacques da Silva  
163 Procuradora Municipal

# Cenário Macroeconômico





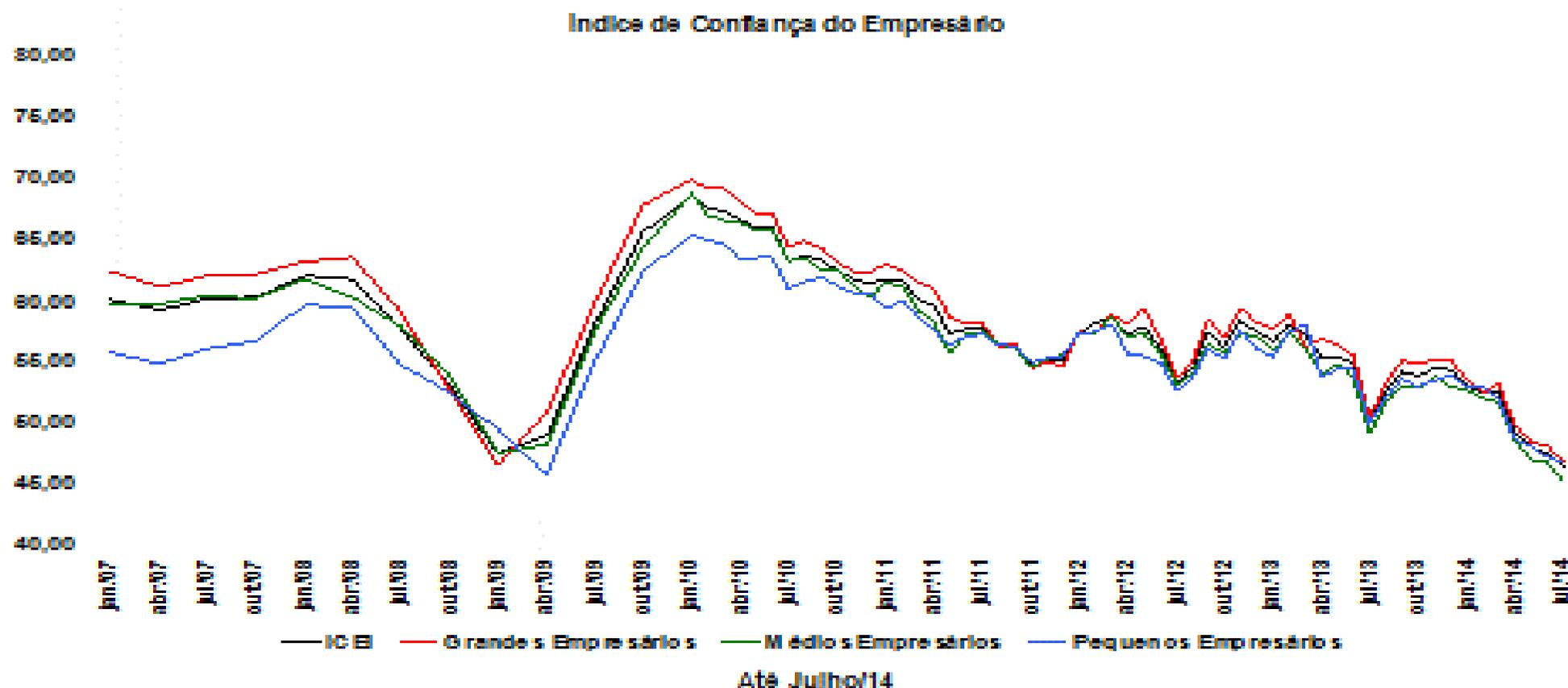


**Índice de Confiança do Consumidor**

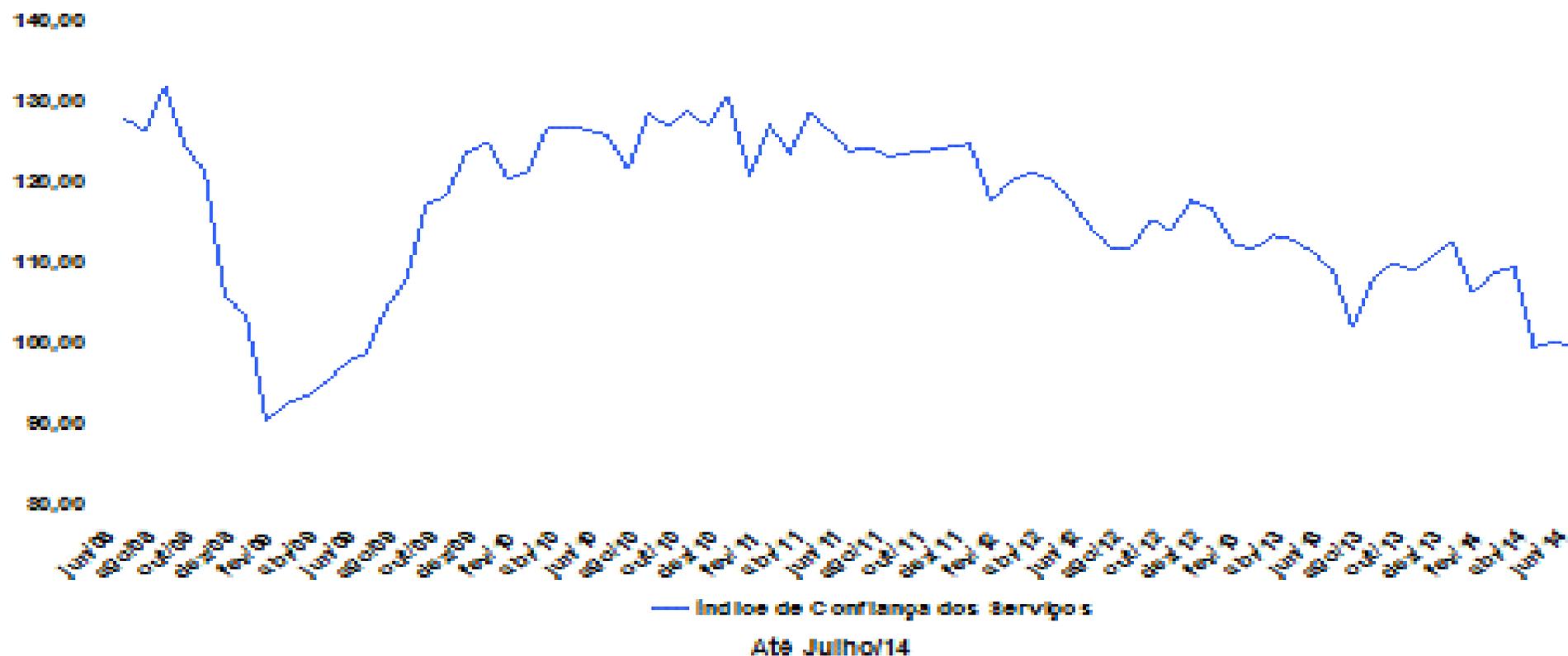
Até Julho/14

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

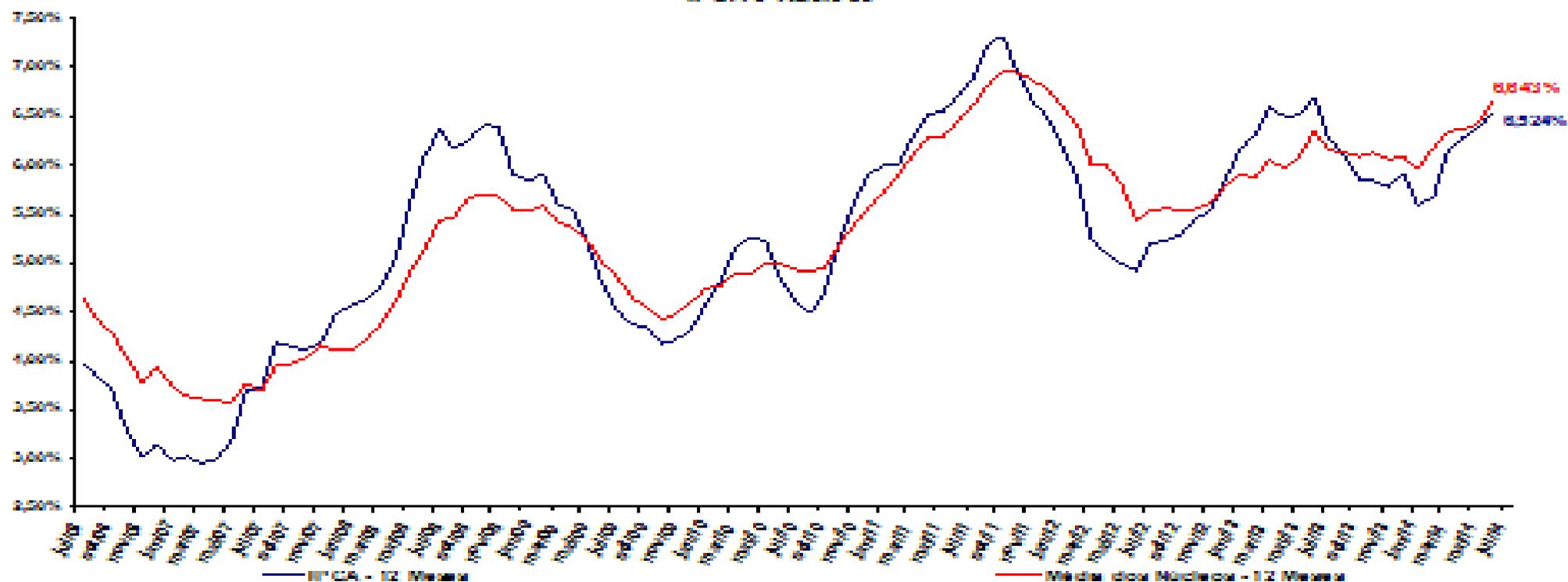




### Índice de Confiança dos Serviços



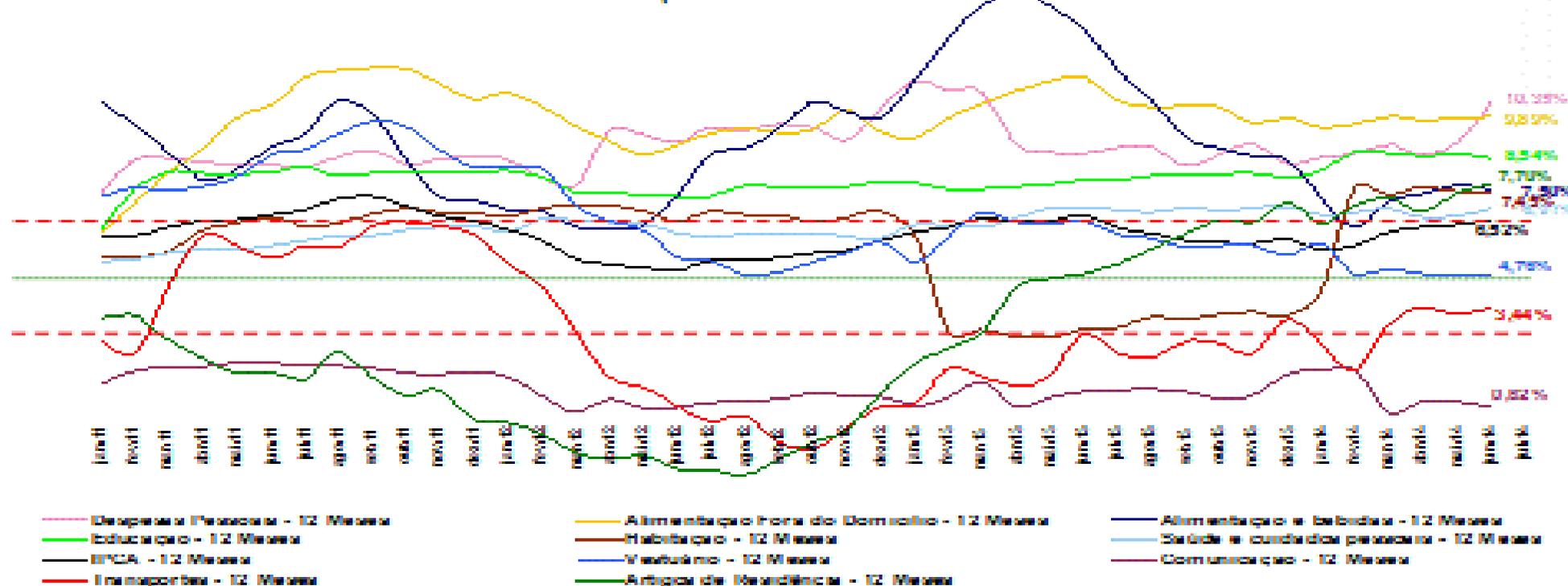
IPCA e Núcleos



Até Junho/14

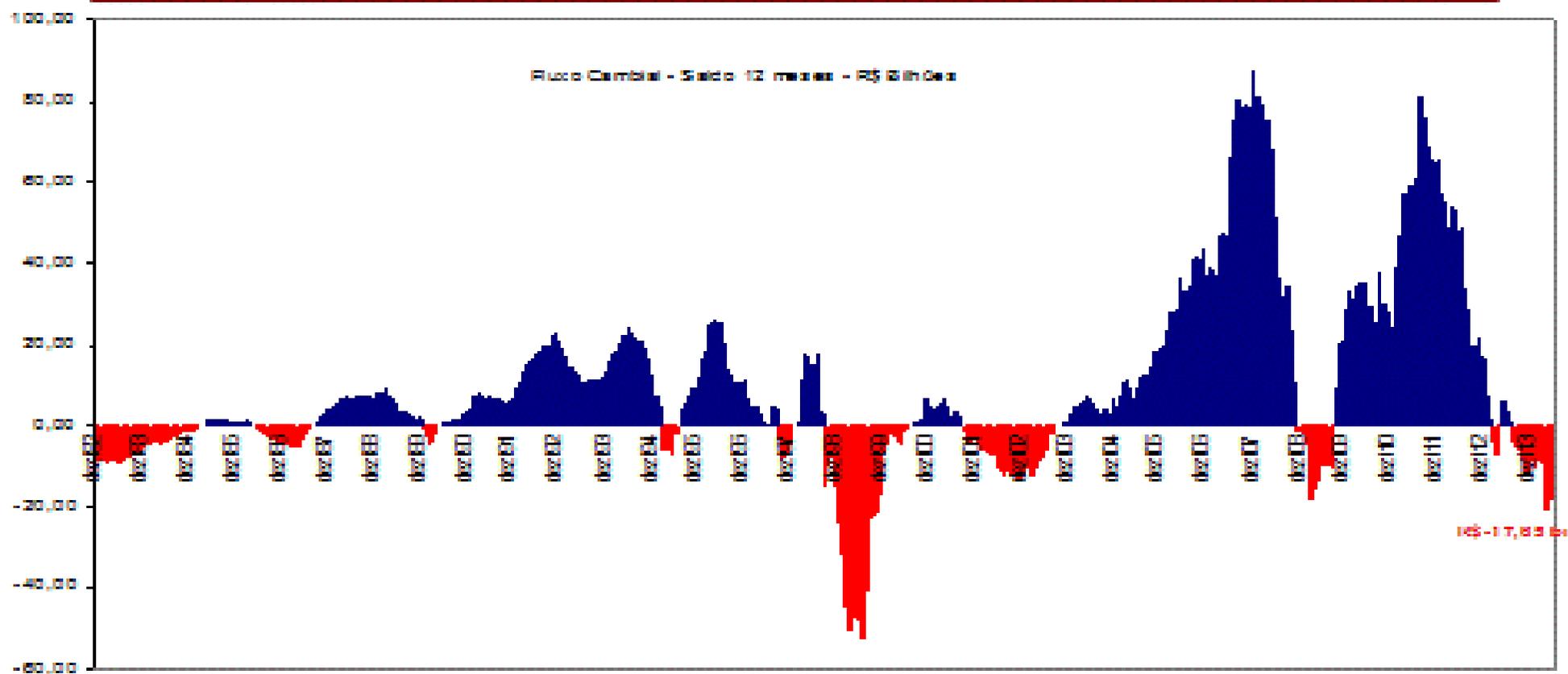
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Componentes do IPCA e Metas



Até Junho/14

COMITÉ DE INVESTIMENTOS



Até Junho/14

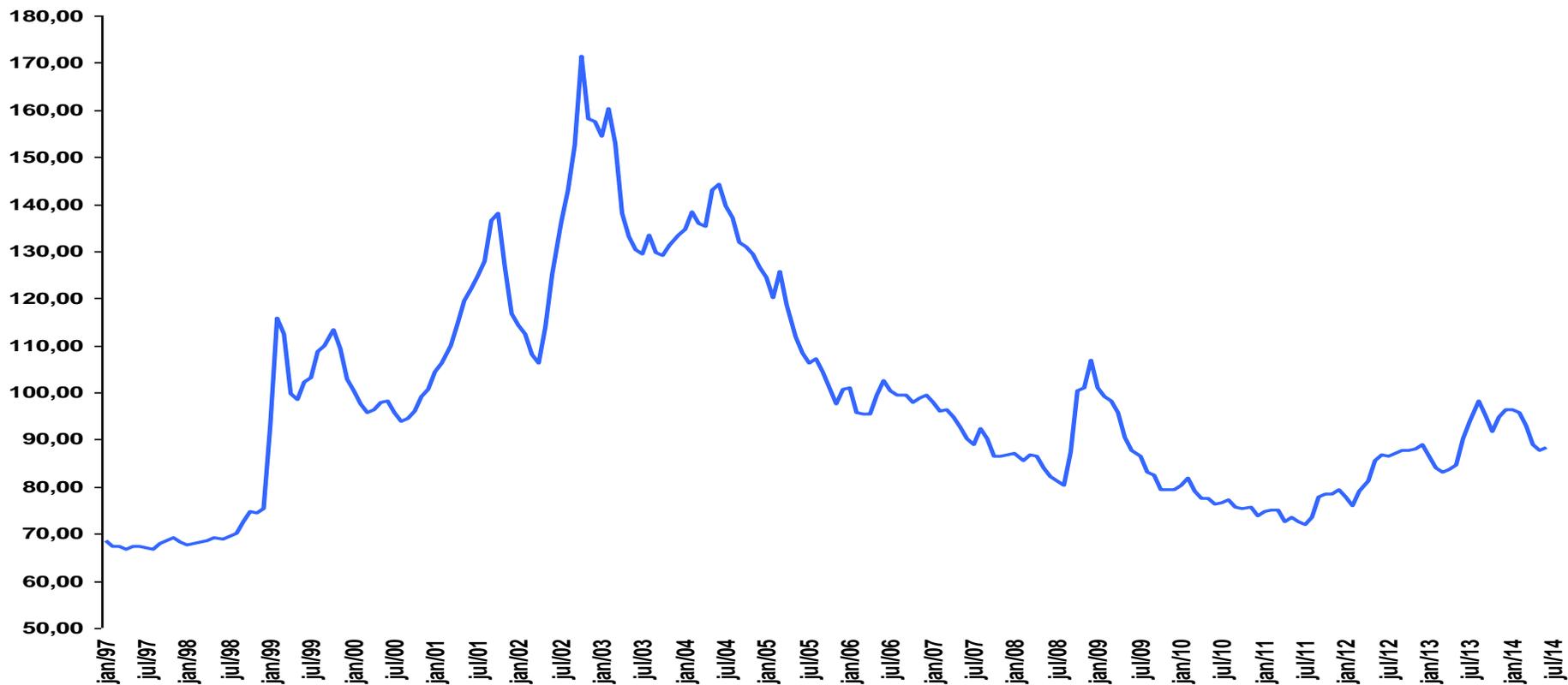
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Índice da taxa de câmbio efetiva real (IPCA)**



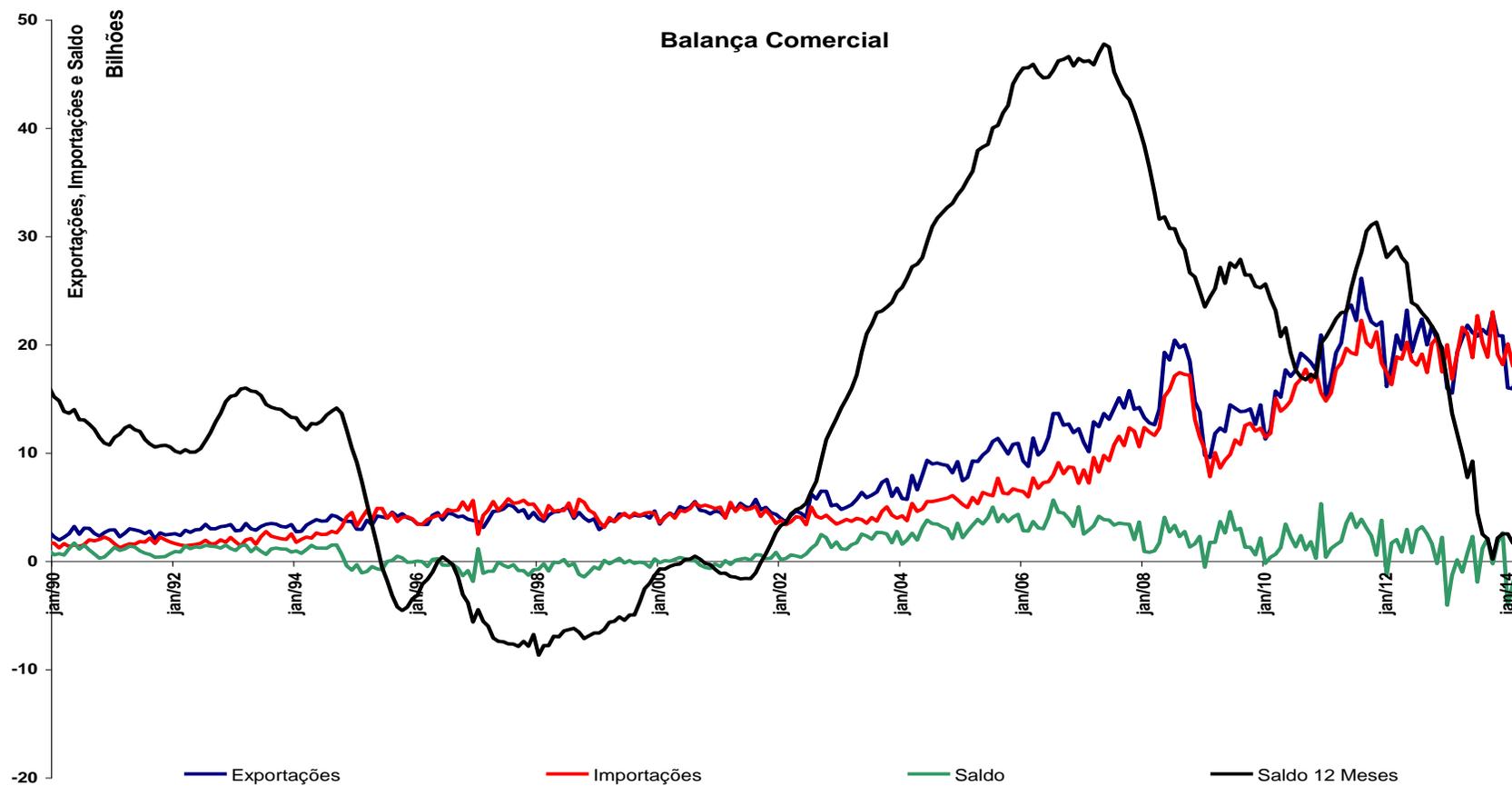
Até Junho/14

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

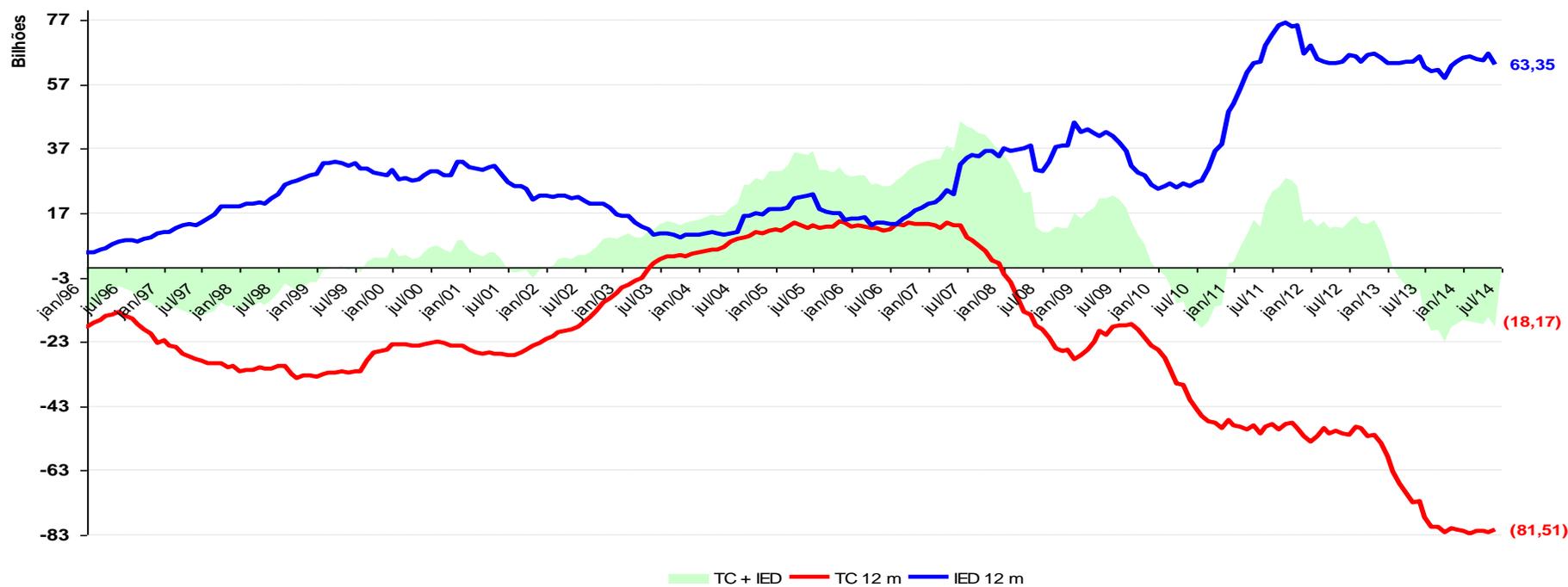
**Índice da taxa de câmbio efetiva real (IPCA)**

Até Junho/14

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**



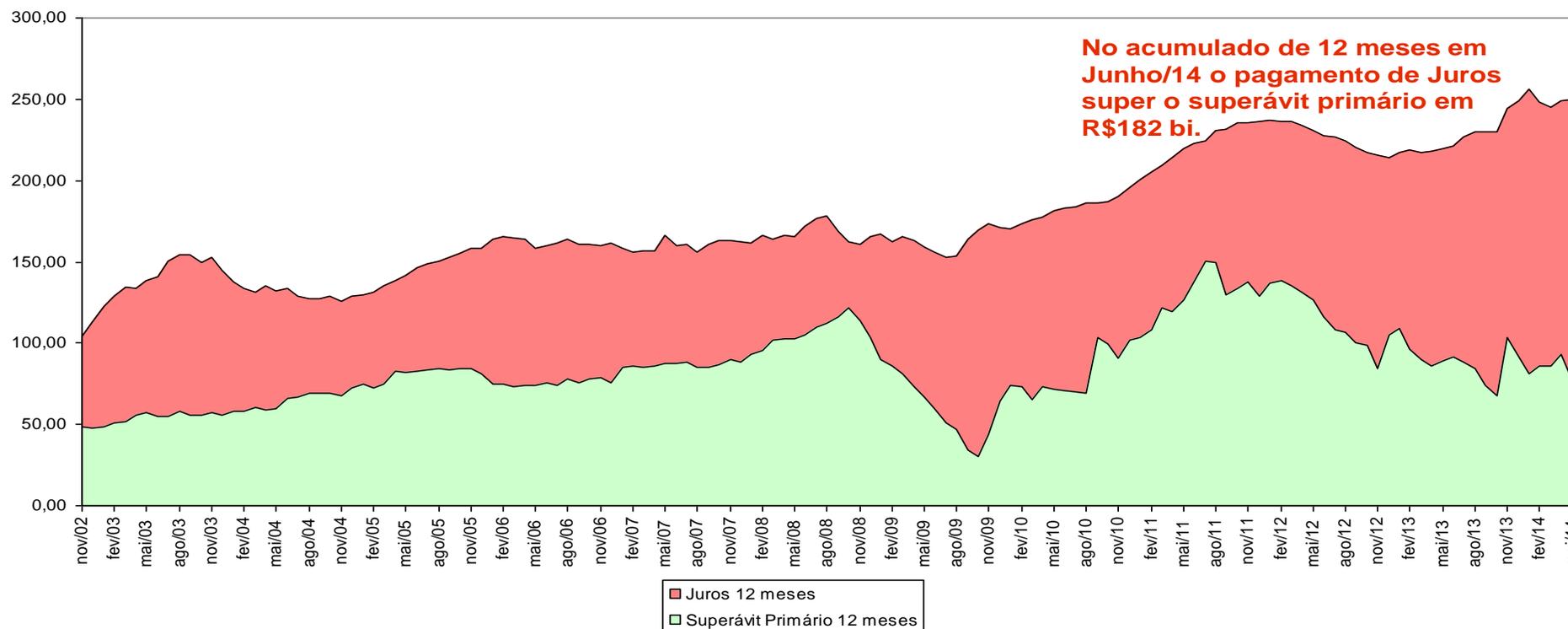
### Transações Correntes x Investimento Estrangeiro Direto



De Janeiro/96 até Junho/14

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

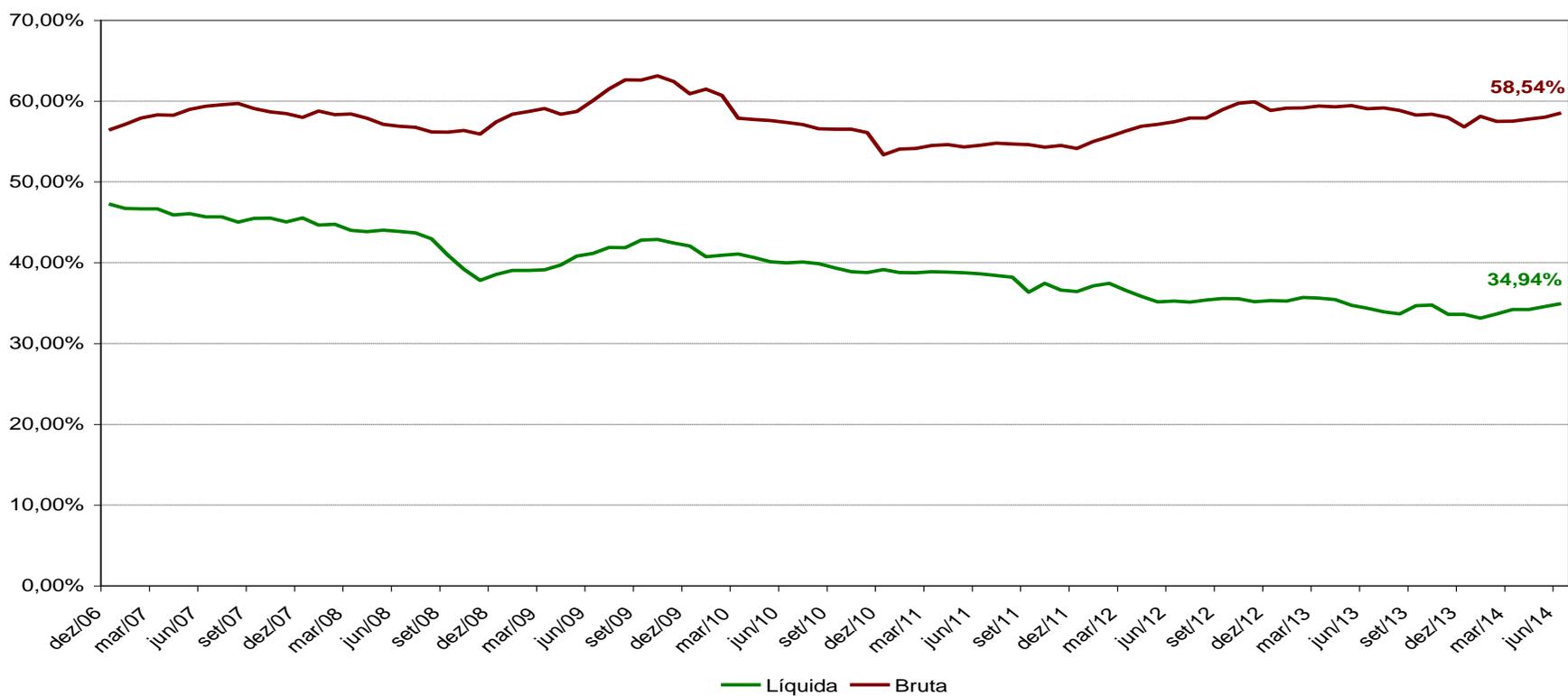
### Juros e Superávit Primário 12 meses



Até Junho/14

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**



**Dívida Pública Líquida e Bruta % PIB**

---

# Comércio Internacional

No primeiro semestre, o déficit comercial dos EUA com a China cresceu 4,9% em relação a igual período de 2013. Na mesma comparação, o saldo negativo dos EUA aumentou 8,6% com o Canadá e 15,2% com a União Europeia. Por outro lado, o déficit norte-americano com o Brasil, México e Japão diminuiu entre janeiro e junho ante o mesmo intervalo do ano passado. Fonte: Dow Jones Newswires.

De janeiro a junho, os embarques de produtos gaúchos para a Argentina diminuíram 22,7% - o recuo das exportações brasileiras foi um pouco menor, 20,4% em relação ao mesmo período de 2013. A perspectiva é de que a situação argentina contribua para a deterioração do quadro econômico no Rio Grande do Sul, principalmente porque a pauta de exportações se concentra em produtos manufaturados de alto valor agregado.

A China pode aproveitar para oferecer crédito aos argentinos ou propor um sistema vantajoso de permuta de mercadorias. A moeda de troca da economia argentina poderia ser o produto agrícola, mais especificamente a soja e o trigo. Eles receberiam os manufaturados chineses e exportariam para os asiáticos as commodities agrícolas, o que seria duplamente ruim para o Brasil. Além de vender menos grãos para a China, também venderíamos menos produtos industrializados para a Argentina.

O embargo da Rússia à importação de produtos de países que impuseram sanções ao país em razão da crise na Ucrânia, pode abrir portas para uma "revolução" nas exportações brasileiras de carne e grãos (milho e soja). "Sem dúvida, do ponto de vista de commodities agrícolas, é positivo. A Rússia tem um potencial de grande consumidor de commodities agrícolas, não só de carne".

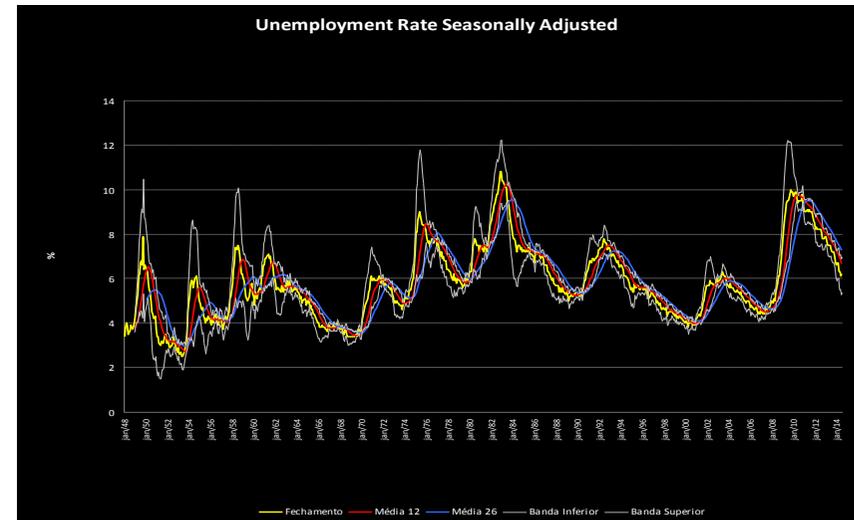
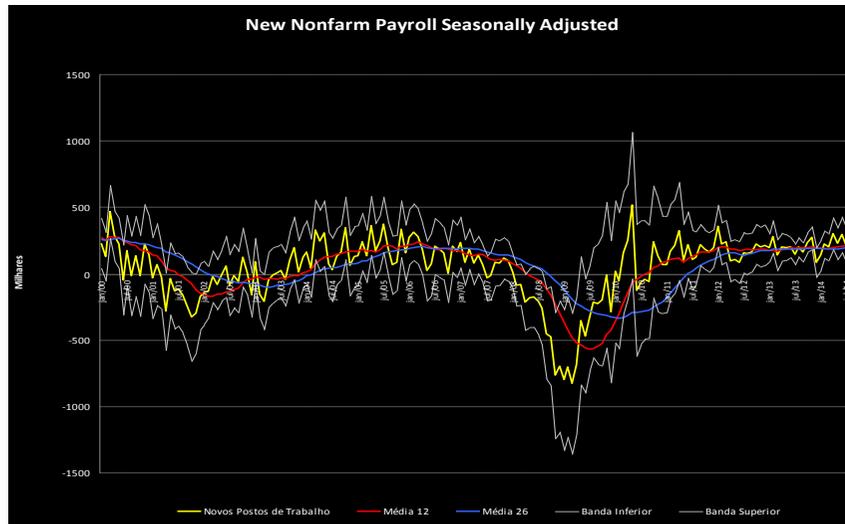
---

# Bancos Centrais

O Copom avalia que pressões inflacionárias ora presentes na economia – a exemplo das decorrentes dos processos de realinhamentos de preços citados anteriormente e de ganhos salariais incompatíveis com ganhos de produtividade – tendem a arrefecer ou, até mesmo, a se esgotarem ao longo do horizonte relevante para a política monetária. Em prazos mais curtos, some-se a isso o deslocamento do hiato do produto para o campo desinflacionário. Ainda assim, o Comitê antecipa cenário que contempla inflação resistente nos próximos trimestres, mas, que, mantidas as condições monetárias – isto é, **levando em conta estratégia que não contempla redução do instrumento de política monetária** – tende a entrar em trajetória de convergência para a meta nos trimestres finais do horizonte de projeção.

O presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Draghi, reiterou as intenções da instituição no que diz respeito ao lançamento de um programa de compra de ativos visando títulos lastreados em ativos (ABS). O dirigente disse que os planos se intensificaram e que esse esforço corresponde à expectativa de o que banco estará pronto para agir, mas Draghi ressaltou que uma decisão final no que diz respeito ao tamanho, escopo e tempo ainda não foi tomada. Mario Draghi, afirmou que os mercados perceberam que os juros reais devem permanecer negativos na zona do euro por mais tempo que nos EUA

O FOMC espera que, com a acomodação adequada, a atividade econômica irá se expandir a um ritmo moderado, com os indicadores do mercado de trabalho e a inflação se deslocando em direção a níveis que os juízes do Comitê consideram consistentes com o seu mandato duplo. O Comitê considera que os riscos para as perspectivas de atividade econômica e do mercado de trabalho como quase equilibrada e que a probabilidade de a inflação rodar persistentemente abaixo de 2 por cento diminuiu um pouco. A Comissão julga atualmente que há uma força subjacente suficiente na economia em geral para apoiar a melhoria contínua das condições do mercado de trabalho. Quando a Comissão decidir a começar a remover a orientação acomodatória da política, vai adotar uma abordagem equilibrada consentânea com os seus objetivos a longo prazo de máximo emprego e inflação de 2 por cento. O Comitê atualmente prevê que, mesmo após o emprego e a inflação estarem perto dos níveis consistentes com seu mandato, as condições econômicas podem, por algum tempo, garantir a manutenção das FED FUNDS abaixo dos níveis que o Comitê considera como normal no longo prazo.



**Economic Projections of Federal Reserve Board Members and Federal Reserve Bank Presidents, June 2014**  
 Advance release of table 1 of the Summary of Economic Projections to be released with the FOMC minutes

Percent

Variable	Central tendency <sup>1</sup>				Range <sup>2</sup>			
	2014	2015	2016	Longer run	2014	2015	2016	Longer run
Change in real GDP .....	2.1 to 2.3	3.0 to 3.2	2.5 to 3.0	2.1 to 2.3	1.9 to 2.4	2.2 to 3.6	2.2 to 3.2	1.8 to 2.5
March projection .....	2.8 to 3.0	3.0 to 3.2	2.5 to 3.0	2.2 to 2.3	2.1 to 3.0	2.2 to 3.5	2.2 to 3.4	1.8 to 2.4
Unemployment rate .....	6.0 to 6.1	5.4 to 5.7	5.1 to 5.5	5.2 to 5.5	5.8 to 6.2	5.2 to 5.9	5.0 to 5.6	5.0 to 6.0
March projection .....	6.1 to 6.3	5.6 to 5.9	5.2 to 5.6	5.2 to 5.6	6.0 to 6.5	5.4 to 5.9	5.1 to 5.8	5.2 to 6.0
PCE inflation .....	1.5 to 1.7	1.5 to 2.0	1.6 to 2.0	2.0	1.4 to 2.0	1.4 to 2.4	1.5 to 2.0	2.0
March projection .....	1.5 to 1.6	1.5 to 2.0	1.7 to 2.0	2.0	1.3 to 1.8	1.5 to 2.4	1.6 to 2.0	2.0
Core PCE inflation <sup>3</sup> .....	1.5 to 1.6	1.6 to 2.0	1.7 to 2.0		1.4 to 1.8	1.5 to 2.4	1.6 to 2.0	
March projection .....	1.4 to 1.6	1.7 to 2.0	1.8 to 2.0		1.3 to 1.8	1.5 to 2.4	1.6 to 2.0	

**1 - Totais por Tipo de Aplicação Ordenados por Nível de Risco**

NOME DO FUNDO NO EXTRATO	Total de SALDO FINAL R\$	Capitalização	Comprev	Consignações	Imóvel para a Sede	Movimento	Reserva Técnica	Taxa de Administração	TOTAIS BCO	%
BB Previd RF Fluxo	4.790.920,00	74.462,47	-			1.442.867,95		3.273.589,58		
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	4.880.718,91	186,49		4.735.586,35		144.946,07			9.671.638,91	1,40%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	115.992.682,81	115.992.682,81								
BB COMERCIAL 17	1.827.468,59	-	-				1.827.468,59			
BB Previd RF Perfil	36.853.325,54	32.651.032,76	3.644.626,28				192.817,80	364.848,70	154.673.476,94	22,34%
BB PREVID RF IRF-M1	21.515.829,65				8.290.671,91		13.225.157,74			
CAIXA BRASIL IRF-M 1	-	-							21.515.829,65	3,11%
BB Previd RF IDKA2	94.751,70						94.751,70			
CX FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	193.987.225,09	193.987.225,09								
PREVID RF IMA-B 5	8.135.819,91	8.135.819,91							202.217.796,70	29,20%
CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX-50	7.754.945,95	7.754.945,95								
FUNDO BANRISUL INDICE	2.393.418,13	2.393.418,13								
FUNDO BANRISUL INFRA	2.863.847,28	2.863.847,28								
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE INDICE	29.717.109,70	29.717.109,70								
INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS	334.888,87	334.888,87							43.064.209,93	6,22%
LFT - 210100 - VCTO 01/03/2018	31.254.011,61	31.254.011,61								
NTN-B 760199 - VCTO 15/05/2015	34.573.216,40	34.573.216,40								
NTN-B 760199 - VCTO 15/05/2017	50.636.302,50	50.636.302,50								
NTN-B 760199 - VCTO 15/08/2014	45.282.923,83	45.282.923,83								
NTN-B 760199 - VCTO 15/08/2016	51.207.969,05	51.207.969,05								
NTN-B 760199 - VCTO 15/08/2020	12.745.399,63	12.745.399,63								
NTN-B 760199 - VCTO 15/08/2030	12.575.499,07	12.575.499,07								
NTN-B 760199 - VCTO 15/08/2040	5.001.444,58	5.001.444,58							243.276.766,67	35,13%
FIDC CAIXA RPPS CONSIGNADO BMG	18.084.320,34	18.084.320,34							18.084.320,34	2,611%
<b>TOTAIS</b>	<b>692.504.039,14</b>	<b>655.266.706,47</b>	<b>3.644.626,28</b>	<b>4.735.586,35</b>	<b>8.290.671,91</b>	<b>1.587.814,02</b>	<b>15.340.195,83</b>	<b>3.638.438,28</b>	<b>692.504.039,14</b>	

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

## 2 - Ativos e suas Principais Características - Ordenados por Risco

NOME DO FUNDO NO EXTRATO	Total de SALDO FINAL R\$	Var	Rendimento Anual - %	Rendimento Mensal	PL Fundo	%
BB Previd RF Fluxo	4.790.920,00	0,02	9,05	0,87	968.305.318,53	0%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	4.880.718,91	0,02	9,09	0,87	83.238.650,03	6%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	115.992.682,81	0,04	9,91	0,94	2.618.208.684,00	4%
BB COMERCIAL 17	1.827.468,59	0,02	9,60	0,92	379.412.810,10	0%
BB Previd RF Perfil	36.853.325,54	0,04	9,97	0,95	3.326.125.422,10	1%
BB PREVID RF IRF-M1	21.515.829,65	0,17	9,50	0,91	6.296.858.519,00	0%
CAIXA BRASIL IRF-M 1	-	0,17	9,50	0,91	8.122.554.602,70	0%
BB Previd RF IDKA2	94.751,70	1,18	11,23	0,85	2.652.711.796,90	0%
Caixa FI Brasil Idka IPCA 2a RF LP	-	1,18	11,10	0,85	624.466.857,89	0%
CX FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	193.987.225,09	1,36	10,35	0,85	2.299.789.769,70	8%
PREVID RF IMA-B 5	8.135.819,91	-	-	0,83	85.618.636,25	10%
<b>BB IMA B 5+</b>	-	<b>4,72</b>	<b>3,77</b>	<b>1,29</b>	<b>1.054.453.635,40</b>	<b>0%</b>
<b>CAIXA IMAB 5+</b>	-	<b>4,71</b>	<b>4,36</b>	<b>1,33</b>	<b>430.746.050,00</b>	<b>0%</b>
CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX-50	7.754.945,95	7,97	14,03	4,25	115.790.161,00	7%
FUNDO BANRISUL INDICE	2.393.418,13	8,66	17,57	5,39	13.111.313,07	18%
FUNDO BANRISUL INFRA	2.863.847,28	8,24	14,21	0,39	13.811.632,27	21%
ISHARES IBOVSPA FUNDO DE ÍNDICE	29.717.109,70	9,43	14,81	5,11	1.325.982.279,31	2%
INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS	334.888,87	5,33	14,15	1,32	53.818.281,59	1%
<b>TITULOS PUBLICOS</b>	<b>243.276.766,67</b>					
FIDC CAIXA RPPS CONSIGNADO BMG	18.084.320,34	0,48	15,03	1,94	596.009.928,81	3%
<b>TOTAIS</b>	<b>692.504.039,14</b>	<b>53,74</b>	<b>168,81</b>	<b>28,13</b>	<b>31.061.014.348,65</b>	

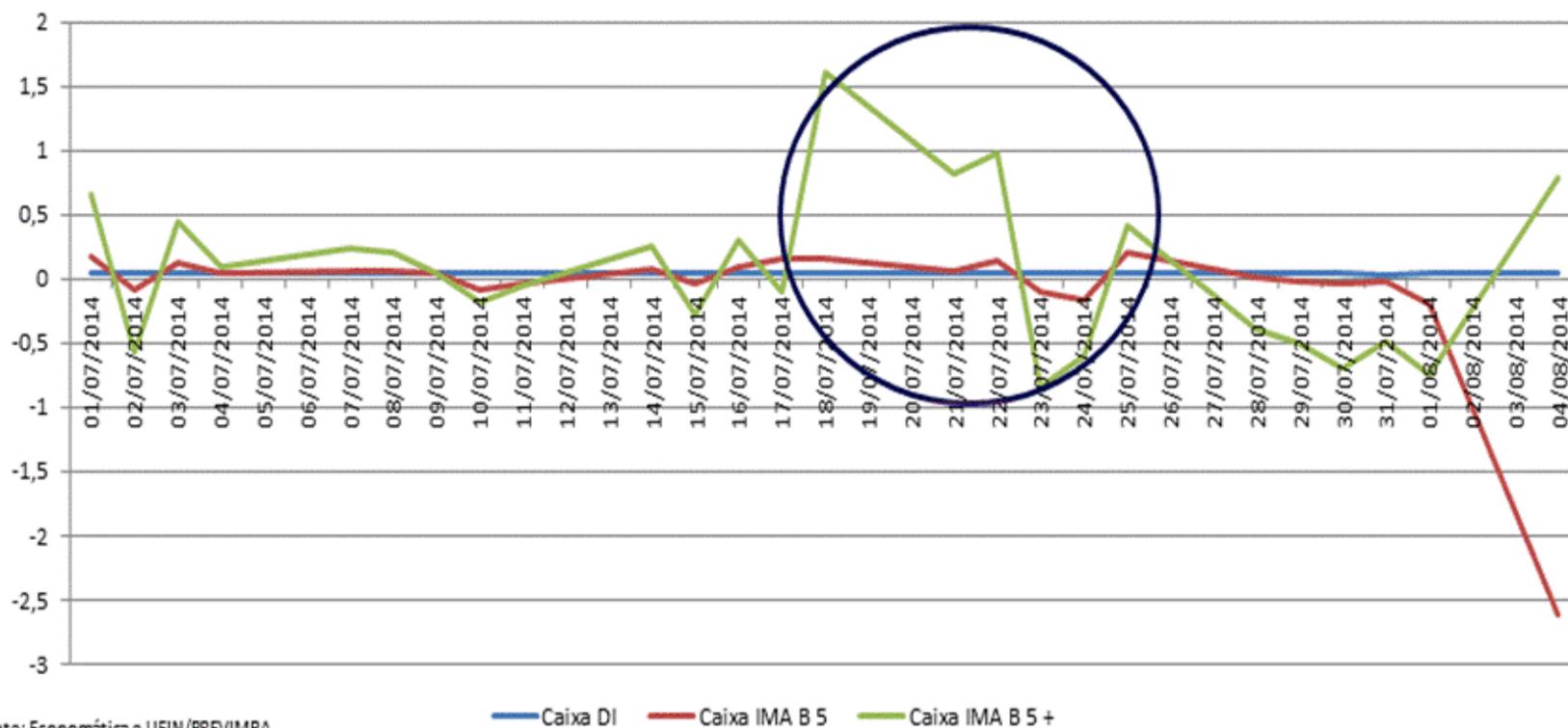
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

### 3 - Distribuição das Aplicações por Banco Administrador

NOME DO FUNDO NO EXTRATO	Total de SALDO FINAL R\$	Capitalização	Comprev	Consignações	Imóvel para a Sede	Movimento	Reserva Técnica	Taxa de Administração	TOTAIS BCO	%
INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS	334.888,87	334.888,87							73.553.004,26	11%
BB COMERCIAL 17	1.827.468,59	-	-				1.827.468,59			
BB Previd RF Fluxo	4.790.920,00	74.462,47	-			1.442.867,95		3.273.589,58		
BB Previd RF IDKA2	94.751,70						94.751,70			
BB PREVID RF IRF-M1	21.515.829,65				8.290.671,91		13.225.157,74			
BB Previd RF Perfil	36.853.325,54	32.651.032,76	3.644.626,28				192.817,80	364.848,70		
PREVID RF IMA-B 5	8.135.819,91	8.135.819,91								
CAIXA BRASIL IRF-M 1	-	-							340.699.893,10	49%
CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX-50	7.754.945,95	7.754.945,95								
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	115.992.682,81	115.992.682,81								
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	4.880.718,91	186,49		4.735.586,35		144.946,07				
CX FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	193.987.225,09	193.987.225,09								
FIDC CAIXA RPPS CONSIGNADO BMG	18.084.320,34	18.084.320,34								
FUNDO BANRISUL INDICE	2.393.418,13	2.393.418,13								
FUNDO BANRISUL INFRA	2.863.847,28	2.863.847,28							5.257.265,41	0,76%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE INDICE	29.717.109,70	29.717.109,70							29.717.109,70	4%
TÍTULOS PÚBLICOS	243.276.766,67	243.276.766,67								35%
<b>TOTAIS</b>	<b>692.504.039,14</b>	<b>655.266.706,47</b>	<b>3.644.626,28</b>	<b>4.735.586,35</b>	<b>8.290.671,91</b>	<b>1.587.814,02</b>	<b>15.340.195,83</b>	<b>3.638.438,28</b>	<b>692.504.039,14</b>	

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Movimento dos retornos diários dos fundos selecionados de 01/07/2014 a 04/08/2014.



Fonte: Econômica e UFIN/PREVIMPA

COMITÊ DE INVESTIMENTOS